

Nome _____ Data - -

Turma _____ N.º _____ Duração – 90 minutos Avaliação _____

I

Lê atentamente o texto seguinte.

A minha vida é um barco abandonado
 Infiel, no ermo porto, ao seu destino.
 Por que não ergue ferro e segue o atino
 De navegar, casado com o seu fado?

5 Ah! falta quem o lance ao mar, e alado
 Torne seu vulto em velas; peregrino
 Frescor de afastamento, no divino
 Amplexo da manhã, puro e salgado.

Morto corpo da acção sem vontade

10 Que o viva, vulto estéril de viver,
 Boiando à tona inútil da saudade.

Os limos esverdeiam tua quilha,
 O vento embala-te sem te mover,
 E é para além do mar a ansiada Ilha.

Fernando Pessoa – antologia poética, Ulisseia

cotação

- | | |
|---|-----------|
| 1. <u>Identifica</u> os recursos expressivos presentes nos dois primeiros versos e <u>explicita</u> o seu contributo para a construção de sentidos no poema. | <u>20</u> |
| 1.1. <u>Comenta</u> o valor expressivo da interrogação. | <u>10</u> |
| 1.2. <u>Identifica</u> aquilo de que o sujeito poético parece ter abdicado, <u>referindo</u> a lacuna que detecta em si próprio. | <u>10</u> |
| 2. <u>Comenta</u> o valor expressivo da caracterização do “ <i>corpo</i> ” presente na 3.ª estrofe. | <u>10</u> |
| 2.1. <u>Explicita</u> o contributo da forma verbal “ <i>Boiando</i> ” para o sentido da estrofe. | <u>10</u> |
| 3. <u>Identifica</u> a figura de estilo que, na 4.ª estrofe, veicula a estagnação interior do sujeito. | <u>10</u> |
| 4. <u>Demonstra</u> que este poema exemplifica o efeito paralisante da auto-análise característica da poesia de Fernando Pessoa ortónimo. | <u>20</u> |
| 5. <u>Analisa</u> os aspectos formais do poema (composição estrófica, métrica, rima). | <u>10</u> |